VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 12 A 16 DE FEVEREIRO DE 2019 • EDIÇÃO 4 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO — FORÇA SINDICAL

MARCELSIMÕES

Luta e Conquista

Companheiros da Spaal (foto) e da CBFA conquistam PLR. Na Sergal (Grupo 10) a luta é por reajuste e renovação da Convenção **P.3**

EDUARDO METROVICHE

Auto Cad 2 também está entre os cursos ofertados

Qualificação no Senai

Sócios do Sindicato terão a oportunidade de se qualificar ainda mais nos cursos em parceria com o Senai. São dez opções de cursos, como Hidráulica e Pneumática, Inspetor de Qualidade, Operação de Empilhadeira.

As inscrições começam na segunda-feira, 18, e vão até quinta, 21. O sorteio será no domingo, 24, na sede, às 10h. **P.4**

Reforma de Bolsonaro é pior que a de Temer

Com a nova proposta de reforma da Previdência que vem sendo divulgada pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, o trabalhador irá se aposentar mais tarde, isto vale também para as trabalhadoras. Para o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), a nova reforma é mais dura que a proposta pelo ex-presidente Michel Temer. **P.3**

CRIS ALVES

Cumprimento da Lei de Cotas será divulgada dia 22, na sede. P.4

Responsável técnico: Dr. Paulo Eduardo A. Moura CRM 27.879

HORUS Atende
@horusatende

Nove especialidades médicas, além de exames laboratoriais e ultrassonografia.

(11)96431-7247 | (11)93800-1734

Preços especiais para sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região

Atendimento no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino – Osasco - SP

e-mail: contato@ohorusatende.com.br | www.ohorusatende.com.br

AJUSTE OS RELÓGIOS

No próximo domingo, 17, à zero hora (00h) termina o Horário de Verão, os relógios devem ser atrasados em uma hora

Respeitar o trabalhador é fundamental

O que aconteceu na sexta-feira, 8, no centro de treinamento do Flamengo é mais um caso de desrespeito a vida do trabalhador. Dez jovens trabalhadores morreram em decorrência de um incêndio, que poderia ter sido evitado. Segundo o portal de notícias G1, o Flamengo não tinha certificado de aprovação do Corpo de Bombeiros, que atesta a existência e o funcionamento dos dispositivos contra incêndio previstos pela legislação vigente.

Este é só mais um caso. O de Brumadinho é mais um outro. Ninguém está de livre de sair de casa para trabalhar e não retornar. Isto porque grande parte das empresas só está preocupada com o lucro, com o lucro delas. Enquanto isto, o Ministério do Trabalho deixa de existir, as fiscalizações de acidentes ficam ainda mais fragilizadas.

Como se não bastasse tudo isto, tem uma reforma trabalhista em vigor que arranca o couro do trabalhador. Exemplo disto são as ameaças da GM, que mesmo sendo líder em vendas, resolve rebaixar direitos para continuar no país. Na mesma linha segue o governo, que para diminuir um rombo que não existe estuda um meio de adiar, ou até mesmo acabar, com a aposentadoria do brasileiro.

Cadê o respeito com o trabalhador? Não lutamos muito até aqui para que nossos direitos sejam resumidos em migalhas. Não podemos fechar os olhos para o que está aí. Respeitar o trabalhar é fundamental, para isso acontecer só depender da gente. Temos que cobrar respeito a nossa vida, aos nossos direitos, ao nosso futuro.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Reforma da Previdência para quem?

Todos nós temos sido alvo de uma tempestade de informações sobre a necessidade absoluta de uma Reforma da Previdência Social em nosso país. Todos os setores econômicos e sociais concordam que, do jeito que está, muito em breve o Brasil não terá mais como sequer pagar as aposentadorias.

A questão que mais importa sobre este tema no momento é a seguinte: Reforma da Previdência para quem? Há décadas sabemos que os trabalhadores da iniciativa privada são os únicos a serem sacrificados pelo nosso modelo previdenciário. São os que mais contribuem quando na ativa e os que menos recebem na hora de se aposentarem.

O que se coloca agora é a urgência de uma reforma profunda e de longo prazo para salvar a economia do país. Mas, definitivamente, não podemos aceitar que tal mudança atinja apenas os que ganham menos. Como falar em Reforma sem incluir na mesma militares, deputados federais e estaduais, senadores, funcionários públicos de alto escalão dos Poderes Executivos, Legislativos e, claro, o Judiciário? É possível pensarmos em uma Reforma da Previdência que não inclua a todos, para o bem ou para o mal?

Portanto, neste momento e nos próximos meses, devemos estar completamente atentos para este assunto que, sem dúvida, é prioridade absoluta para o atual governo e que, em breve, estará na pauta do Congresso Nacional. Devemos estar unidos para que, mais uma vez, não sejam prejudicados apenas aqueles que constroem de fato a riqueza desse país.

ELISEU SILVA COSTA,
Presidente da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Incêndio no RJ liga alerta sobre condições de trabalho

AGBRASIL

O incêndio no alojamento do Ninho do Urubu, centro de treinamento do Flamengo no Rio e Janeiro, que resultou em dez jogadores mortos e três feridos na manhã de sexta-feira, 8, liga o sinal de alerta sobre as condições dos jogadores mantidos em Categorias de base. O acidente também levanta o debate a respeito do trabalho infantil esportivo.

As chamas atingiram as instalações onde dormiam jogadores entre 14 e 17 anos que não residiam no Rio. Segundo o Corpo de Bombeiros e a Defesa Civil do Rio de Janeiro, as instalações rubro-negras atingidas pelas chamas não dispunham do Certificado de Aprovação, que atesta o cumprimento de normas de segurança previstas pela legislação.

O MPT (Ministério Público do Trabalho) no Rio de Janeiro criou uma força-tarefa para apurar as possíveis causas e consequências do incêndio. O órgão estuda atuar por dois caminhos: um de caráter preventivo, para adequar o meio de trabalho para impedir que novos acidentes aconteçam; e de caráter reparatório, para indenizar as vítimas.

Sindicato lamenta o ocorrido e presta solidariedade as vítimas. [Fonte: Agências de Notícias]

CURTAS

Acidente de Trabalho

Em artigo publicado no Blog da Fiocruz, o diretor do Sindicato Carlos Aparício Clemente destaca que a "Previdência não cobra empresas responsáveis por 99% dos acidentes que matam e mutilam trabalhadores" no país. Acesse o texto completo no www.sindmetal.org.br

Tortura na Saúde?

Reportagem de Lígia Formenti, na edição de sexta-feira, 8, do jornal O Estado de S.Paulo, informa que um documento sobre as mudanças na Política de Saúde Mental, Álcool e outras Drogas do Ministério da Saúde dá aval ao uso de eletrochoques e reforça a possibilidade da internação de crianças em hospitais psiquiátricos. O texto ainda prega a abstinência para o tratamento de dependentes de drogas. Em entrevista ao jornal, o ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta disse não conhecer o documento. E ao ouvir os temas abordados, emendou: "Sem dúvida (as medidas) são polêmicas."

Escola Sem Partido

A expansão da rede de universidades públicas, as leis de cotas e a pluralidade de ideias nas salas de aula, são o principal alvo do projeto Escola Sem Partido. A avaliação foi feita por parlamentares e professores, inclusive de fora do país, durante um debate na Universidade Federal da Bahia, na 11ª Bienal da União Nacional dos Estudantes (UNE), que aconteceu na sexta-feira, 8. [Fonte: Rede Brasil Atual]

Reforma Trabalhista

Comitê de peritos da OIT (Organização Internacional do Trabalho) voltou a pedir ao governo brasileiro que reveja dois artigos da Lei 13.467, de "reforma" trabalhista (611-A e 611-b), que tratam de acordos coletivos. A solicitação consta de relatório divulgado na sexta-feira, 8, em Genebra, sede da entidade. [Fonte: Valor Econômico]

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

EDUARDO METROVICHE

Há 9 anos, o Sindicato assinava parceria com o Senai

MECANO FABRIL

Domingo, 17, haverá assembleia geral com os ex-trabalhadores da Mecano Fabril, na sede do Sindicato, a partir das 10h

REFORMA DA PREVIDÊNCIA

Bolsonaro quer 40 anos de contribuição e idade mínima de 65 anos

Se depender do governo Bolsonaro, o acesso para aposentadoria ficará cada vez mais distante. Segundo apuração do Estadão/Broadcast, a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da reforma da Previdência de Bolsonaro prevê a obrigatoriedade de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres se aposentarem. Além disso, quem quiser receber 100% do benefício terá de trabalhar por 40 anos, a PEC também cria um sistema de capitalização.

AURIS SOUSA/SINDMETAL

Governo Bolsonaro propõe idade mínima para aposentadoria igual para homens e mulheres

Pela proposta que o Estadão teve acesso, o tempo mínimo de contribuição saltará de 15 para 20 anos. Quem solicitar o benefício nesse patamar terá direito à 60% da aposentadoria. Para chegar aos 100%, é preciso continuar trabalhando e contribuindo para a Previdência por mais 20 anos, totalizando 40 anos.

Para o Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), "a versão que vazou da reforma previdenciária proposta pelo equipe econômica do governo Bolsonaro é mais dura que a proposta pelo ex-presidente Michel Temer".

Atualmente, é possível se aposentar por idade (65 anos para homens e 60 para mulheres), com no mínimo 15 anos de contribuição. Há ainda a opção de se aposentar só por tempo de contribuição. Neste caso, são necessários 35 anos de recolhimento para homens e 30 anos para mulheres.

A capitalização será feita em regime de contribuição definida. Isso significa que o valor da contribuição é acertado no ato da contratação do plano e o benefício que será recebido no futuro varia em função do valor das contribuições, do tempo em que foram feitas e da rentabilidade dos recursos.

Trabalhar até morrer – Com aposentadoria garantida de R$ 20 mil mensais, Rodrigo Maia, presidente da Câmara dos Deputados, disse em entrevista a Globonews na quarta-feira, 6, que "todo mundo hoje consegue trabalhar até os 80 anos".

"Todos nós temos uma expectativa de vida maior. Quando a gente chega a 60 anos, ela aumenta mais ainda. Nós temos que entender que trabalhar até 62 anos sem transição não é problema nenhum. Todo mundo consegue trabalhar hoje até 80, 75 anos." e, buscando amenizar a afirmação anterior disse: "É claro que tem algumas categorias especiais. Essas vamos tratar de outra forma."

A previsão, segundo o deputado, é de que a proposta de reforma já possa ir a plenário na segunda quinzena de maio deste ano.

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Organização garante PLR na CBFA e na Spaal

Através de muita luta, mobilização, determinação conseguimos encerrar mais uma semana com avanços e conquistas de PLR (Participação nos Lucros e Resultados).

Na Spaal, a luta por PLR se arrastou ao longo de 2018. Várias negociações com a empresa aconteceram. Apesar da dificuldade de fechar um acordo, os trabalhadores não desanimaram, se organizaram ainda mais e na segunda-feira, 11, resgataram o tão merecido direito.

"Foi importante a mobilização dos trabalhadores para este resultado, se não acreditassem na luta, com certeza iam fiar sem este dinheiro. Esta conquista também vai contribuir para fortalecer ainda mais a organização deles para as discussões da PLR deste ano e de outras reivindicações", avalia o diretor Marcelo Mendes.

A força da unidade também foi importante para a conquista da PLR para os companheiros da CBFA, que acreditaram no Sindicato e fecharam mais um acordo de PLR.

RAFAEL ALVES

Secretário-geral Gilberto Almazan coloca PLR em votação na CBFA

DEDE

Líder sindical Dedé organiza luta na Sergal

Luta por reajuste

Já na Sergal, a luta é por reajuste e pela manutenção da Convenção Coletiva. Há quatro anos sem a renovação destes direitos, os companheiros decidiram se unir ao Sindicato para exigi-los. A empresa é filiada ao Grupo 10, que nos últimos anos tem se recusado a negociar durante as negociações unificadas da campanha salarial.

Faça como os metalúrgicos da Sergal, se você ainda não teve reajuste e a manutenção da Convenção, procure o Sindicato para juntos lutarmos por estes direitos.

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

Diretoria do Sindicato faz reunião de planejamento para 2019

CELIA LARONGA

Diretoria faz planejamento de luta em defesa dos direitos

Na quinta, 7, e sexta-feira, 8, a diretoria do Sindicato se reuniu no Metalcamp, em Cotia, para avaliar a conjuntura e realizar o planejamento das lutas e atividades deste ano. Ressaltou-se durante a reunião a importância de esclarecer a categoria sobre as ameaças em torno dos direitos dos trabalhadores e das aposentadorias, por meio da reforma trabalhista, a reforma da Previdência Social e o fim do Ministério do Trabalho.

Mobilizar a categoria para resistir a estas ofensivas foram os destaques do planejamento.

AGENDA SICOOB CREDMETAL

Nesta semana, a equipe da Sicoob CredMetal estará na Cinpal Matriz na terça, 12, às 9h, e quarta, 13, na Cinpal filial, às 9h. Já na sexta-feira, 13 das 10h às 17h acontece mais um plantão da cooperativa na subsede de Taboão da Serra.

IMPERDÍVEL

Sindicato e Senai abrem inscrições para cursos de qualificação profissional

Sindicato e Senai renovaram a parceria dos últimos anos para oferecer mais vagas em dez opções de cursos (veja ao lado) do interesse do metalúrgico e que vão ao encontro daquilo que o mercado de trabalho procura. Os cursos são totalmente gratuitos e destinados aos sócios do Sindicato (exceto dependentes).

As inscrições começam na segunda-feira, 18, e vão até quinta-feira, 21. Elas podem ser feitas pelo Whatsapp do Sindicato, no (11) 96078-0209, até as 18h do dia 21 de fevereiro. Outra opção é se inscrever pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br.

Antes de se inscrever, consulte os pré-requisitos para cada curso. Os comprovantes serão exigidos para que o aluno possa frequentar as aulas.

EDUARDO METROVICHE/SINDMETAL

Montagem e manutenção de microcomputadores é opção para ganhar dinheiro extra

Sorteio – Devido à grande procura, um sorteio vai definir os participantes de cada curso. Ele será realizado no domingo, 24, a partir das 10h, na sede do Sindicato. Somente serão contemplados os sócios que estiverem presentes.

As aulas serão realizadas na Escola Senai "Nadir Dias de Figueiredo, em Osasco".

Cursos ofertados 2019
Auto CAD 2D
Excel Avançado
Hidráulica e Pneumática
Informática Básica
Inspetor de Qualidade
Montagem e Manutenção de Microcomputadores
Operação de Empilhadeira - NR 11- Inicial
Programação e Operação de Centro Usinagem CNC
Programação e Operação de Torno CNC
Solidworks

SEU DIREITO cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Reintegração não tira direito a indenização

A Segunda Turma do Tribunal Superior do Trabalho condenou a GM (General Motors) ao pagamento de pensão mensal vitalícia a um montador que já havia obtido o direito à reintegração. Segundo a Turma, a percepção de salários e a reintegração são circunstâncias que não afastam o direito à indenização por danos materiais na forma de pensão.

O empregado relatou na reclamação trabalhista ter trabalhado durante 23 anos na GM e ter sido dispensado quando exercia a função de montador/ponteador, atividade que exigia a realização de movimentos repetitivos e com sobrecarga. Em razão disso, desenvolveu doença profissional que o incapacitou de forma parcial e permanente para o trabalho.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

Sindicato divulga 13º Pesquisa Metalúrgica

O Sindicato vai divulgar em 22 de fevereiro os resultados da 13ª Pesquisa Metalúrgica, que aponta a participação de pessoas com deficiência nas metalúrgicas de Osasco e região. O levantamento destaca, por exemplo, qual o setor da metalurgia da região mais cumpre a Lei de Cotas. A apresentação vai acontecer na sede, a partir das 9h.

Por meio do estudo, também é possível identificar a exclusão ou inclusão por tipo de deficiência, bem como a região que mais contrata pessoas com deficiência.

Representantes da Gerência Regional do Trabalho em Osasco e do Projeto de Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho da SRTb/SP, que são apoiadores e parceiros da pesquisa, vão participar do evento.

Estão sendo convidadas todas as empresas que participaram da pesquisa, trabalhadores metalúrgicos e entidades públicas e privadas que atuam na inclusão de pessoas com deficiência.

Interessados em acompanhar a divulgação devem se inscrever pelo e-mail celia.assessoria@sindmetal.org.br ou ecidadania@ecidadania.org.br, ou pelo telefone 11-3685-0915 (Leandro).

VARIEDADES

#SoPraSocio

No caso das faculdades, o sócio deve apresentar uma carta elaborada pelo Sindicato. Informe-se pelo (11) 3651-7200. Nos demais, o desconto acontece mediante apresentação da carteirinha

Universidade Paulista – Unip

Desconto de 10% nos cursos de graduação
Em todas as unidades
+ informações:
www.unip.br

Faculdade Estácio

Desconto de 40%
Em todas as unidades
+ informações:
www.portal.estacio.br

Pari Assessoria Fisioterapia

Desconto de 37,5% nos serviços de QUIROPRAXIA
Estrada do Suru, 3.480, Santana de Parnaíba
+ informações:
(11) 3694-0574